

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: ESPIRITO SANTO
MUNICÍPIO: VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Relatório Anual de Gestão 2018

TADEU SOSSAI
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	VENDA NOVA DO IMIGRANTE
Região de Saúde	Metropolitana
Área	187,89 Km ²
População	24.800 Hab
Densidade Populacional	132 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 05/03/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE
Número CNES	6569250
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	AVENIDA EVANDI AMERICO COMARELLA 385 PREDIO
Email	saude@vendanova.com.br
Telefone	28 35461188

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/03/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	BRAZ DELPUPO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	TADEU SOSSAI
E-mail secretário(a)	contabilidade@vendanova.es.gov.br
Telefone secretário(a)	2835461188

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/03/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	11/1991
CNPJ	14.744.834/0001-16

Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	TADEUS SOSSAI

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/03/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 15/07/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Metropolitana

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
AFONSO CLÁUDIO	954.656	30586	32,04
BREJETUBA	342.507	12404	36,22
CARIACICA	279.975	381285	1.361,85
CONCEIÇÃO DO CASTELO	364.531	12723	34,90
DOMINGOS MARTINS	1225.327	33850	27,63
FUNDÃO	279.648	21509	76,91
GUARAPARI	592.231	124859	210,83
IBATIBA	241.49	26082	108,00
ITAGUAÇU	530.388	14066	26,52
ITARANA	299.077	10555	35,29
LARANJA DA TERRA	456.985	10947	23,95
MARECHAL FLORIANO	286.102	16694	58,35
SANTA LEOPOLDINA	716.441	12224	17,06
SANTA MARIA DE JETIBÁ	735.552	40431	54,97
SANTA TERESA	694.532	23590	33,97
SERRA	553.254	517510	935,39
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	187.894	25277	134,53
VIANA	311.608	78239	251,08
VILA VELHA	208.82	493838	2.364,90
VITÓRIA	93.381	362097	3.877,63

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2019

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA MARCOLINA DESTEFANI ZANDONADI 128 CASA VILA BETANEA	
E-mail	gestao@hpmaximo.orq.br	
Telefone	2835461131	
Nome do Presidente	ANTONIO FERNANDO ALTOE	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	13
	Governo	7
	Trabalhadores	5
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de entrega do Relatório

08/04/2018



2º RDQA

Data de entrega do Relatório

27/11/2018



3º RDQA

Data de entrega do Relatório

23/04/2019



- **Considerações**

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento básico de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) que apresenta elementos fundamentais para o acompanhamento e avaliação das iniciativas quadrienais amplamente indicadas pelo Plano Municipal de Saúde (PMS) e anualmente operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS), visando o alcance dos objetivos do SUS. O RAG permite a verificação da efetividade e da eficiência alcançadas na atenção integral à saúde.

O Secretário Municipal de Saúde no período referido foi o sr. Tadeu Sossai.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Nota Técnica N° 2/2018-CGAIG/DAI/SE/MS, esclarece acerca das instabilidades do Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão (SARGSUS). Como disposto na Portaria n° 575 de 29 de março de 2012, Art. 2º, o Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão (SARGSUS) é uma ferramenta de utilização obrigatória para a elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG) e integra o conjunto dos Sistemas Nacionais de Informação do Sistema Único de Saúde (SUS). Ainda, de acordo com o Art. 36, §1º, da Lei Complementar n° 141, de 13 de janeiro de 2012, o prazo para envio do RAG ao respectivo Conselho de Saúde, é até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, o SARGSUS tem apresentado instabilidades, dificultando seu uso e finalização de relatórios que estavam em preenchimento. Sendo assim, esta Nota Técnica objetiva esclarecer sobre tais inconsistências e informar acerca das medidas tomadas para reestabelecer o funcionamento do sistema.

O Ministério da Saúde (MS) informou que a partir janeiro de 2019, estaria disponível no ambiente de produção o Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento - DGMP. O referido sistema será utilizado para registro de informações relativas aos instrumentos de planejamento em saúde de estados, Distrito Federal e municípios.

O DGMP possibilitará o registro sequencial das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano de Saúde, atualização das metas e lançamento de previsão orçamentária da Programação Anual de Saúde; elaboração do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior e do Relatório Anual de Gestão; e permitirá ainda o registro de metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores.

Ao DGMP serão incorporadas as funcionalidades dos sistemas SargSUS e SISPACTO, ressaltando-se que o SargSUS continuará disponível até dezembro de 2019, aos gestores para encaminhamento dos Relatórios Anuais de Gestão (RAG) anteriores ao ano de 2018 e também aos conselhos de saúde para apreciação dos RAG anteriores a 2018.

Foi informado pela referência técnica do planejamento estadual que o sistema DIGISUS ainda não está em funcionalidade, e até a finalização desse processo de transição do SARGSUS para o DIGISUS, deveríamos realizar o levantamento das informações nas referidas bases do MS para elaboração do documento em word para apreciação do Conselho Municipal de Saúde, e assim respeitar os prazos pré-estabelecidos pela legislação.

Sendo assim, segue o RAG 2018 para a devida apreciação e aprovação do CMS.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	661	608	1269
5 a 9 anos	860	862	1722
10 a 14 anos	918	829	1747
15 a 19 anos	1071	909	1980
20 a 29 anos	2153	2047	4200
30 a 39 anos	2063	2026	4089
40 a 49 anos	1665	1787	3452
50 a 59 anos	1434	1179	2613
60 a 69 anos	739	757	1496
70 a 79 anos	353	381	734
80 anos e mais	184	261	445
Total	12101	11646	23747

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 26/05/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Venda Nova do Imigrante	335	288	300	319	323

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 26/05/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	57	72	85	69	69
II. Neoplasias (tumores)	109	112	110	136	135
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	13	8	18	11	12
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	23	25	25	32	19
V. Transtornos mentais e comportamentais	35	22	13	53	51

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
VI. Doenças do sistema nervoso	36	24	43	42	40
VII. Doenças do olho e anexos	7	3	9	4	9
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	8	6	3	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	164	158	164	167	185
X. Doenças do aparelho respiratório	184	185	154	171	158
XI. Doenças do aparelho digestivo	221	166	176	186	207
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	58	66	40	56	56
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	38	63	64	48	76
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	168	192	168	140	160
XV. Gravidez parto e puerpério	310	262	251	287	294
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	42	21	31	34	32
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	13	6	3	7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	19	27	51	70	71
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	144	173	192	181	196
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	1	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	39	41	42	46	60
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1672	1642	1648	1739	1840

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/05/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	1	1	2	3
II. Neoplasias (tumores)	15	25	13	18	30
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	2	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	4	10	6	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	2	2	4	1	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	34	34	37	39	33

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
X. Doenças do aparelho respiratório	12	10	11	26	14
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	3	7	1	8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	1	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	9	5	6	4
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	1	1	1	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	2	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	1	1	-	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	12	18	19	22	27
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	100	112	111	123	127

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 26/05/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O município de Venda Nova do Imigrante apresentou estimativa populacional de 20.447 habitantes no ano de 2010, segundo dados do Censo/IBGE. Com base nesses dados, observa-se que a população do sexo masculino é superior a do sexo feminino com percentual de 50,5% e 49,5%, respectivamente. A pirâmide etária mostra que a faixa etária de 20 a 29 anos é a mais populosa e, quanto aos idosos, verifica-se que esse grupo populacional corresponde a 10,1% do total de habitantes do município.

De acordo com os dados apresentados no quadro referente a morbidade no período de 2014 à 2018, a principal causa é por gravidez, parto e puerpério (1.404), seguido por doenças do aparelho digestivo (956) e causas externas (886).

Os grupos de causas em destaque de mortalidade de Venda Nova do Imigrante no período de 2012 à 2016 são: Aparelho circulatório (175), e magnitude como problema de saúde pública retrata a incidência dessas doenças na população, associada a fatores de risco como tabagismo, hipertensão, obesidade, hipercolesterolemia, diabetes, sedentarismo e estresse. A segunda maior causa são as neoplasias/tumores (89), o câncer é um termo genérico para um grande grupo de doenças que pode afetar qualquer parte do corpo. Uma característica que define o câncer é a rápida criação de células anormais que crescem além de seus limites habituais e podem invadir partes adjacentes do corpo e se espalhar para outros órgãos, processo referido como metástase. A metástase é a principal causa de morte por câncer. Seguido pelas causas externas (77), os acidentes e as violências correspondem às causas externas, os acidentes englobam as quedas, o envenenamento, o afogamento, as queimaduras, o acidente de trânsito, entre outros; já as violências são eventos considerados intencionais e compreende a agressão, o homicídio, a violência sexual, a negligência/abandono, a violência psicológica, a lesão autoprovocada entre outras.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3279	22472,52	-	-
03 Procedimentos clínicos	9828	62605,08	1715	668984,86
04 Procedimentos cirúrgicos	815	15328,56	734	436843,32
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	13922	100406,16	2449	1105828,18

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/10/2020.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1929	4918,95
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	74	6393,61

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/10/2020.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	27086	8,10	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	113439	574519,38	-	-
03 Procedimentos clínicos	130634	865377,46	1718	669106,00
04 Procedimentos cirúrgicos	1413	23207,25	1064	590293,25
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	42331	209375,10	-	-
Total	314903	1672487,29	2782	1259399,25

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/10/2020.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2179	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	839	-
Total	3018	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 05/10/2020.

- **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

O município conta com seis equipes de Estratégia de Saúde da Família, os quais estão atuando em unidades próprias e contam com o apoio de médicos clínicos, enfermeiros, psicólogos, fonoaudiólogo e fisioterapeuta, possibilitando um atendimento multidisciplinar e resolutivo.

A Vigilância em Saúde está situada na Secretaria Municipal de Saúde, realiza ações do grupo de prevenção e promoção da saúde, assim como Atenção Primária.

A produção referente ao caráter do atendimento Atenção Básica e Urgência estão no mesmo grupo de procedimentos, por isso ficou repetitiva as informações, pois existem procedimentos nesse grupo tanto da atenção primária, quanto da secundária.

Vale ressaltar que os medicamentos são referente aos processos efetuados na Farmácia Cidadã.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	0	1
FARMACIA	0	1	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	9	9
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	53	53
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE ATENCAO EM REGIME RESIDENCIAL	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	6	6
POLICLINICA	0	0	4	4
Total	0	2	80	82

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/03/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	8	0	0	8
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
COOPERATIVA	1	0	0	1
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	4	0	0	4
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	4	0	0	4
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	10	0	0	10
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	3	0	0	3
PESSOAS FISICAS				

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
PESSOAS FÍSICAS	50	0	0	50
Total	80	2	0	82

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/03/2020.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2018

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
02760004000101	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico Consulta médica especializada	ES / VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 05/03/2020.

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

Verificamos na rede física municipal que estão cadastrados no CNES oitenta e dois estabelecimentos de saúde, sendo somente dois sob gestão estadual e oitenta sob gestão municipal, destes, cinquenta e três são consultórios isolados. Ao comparar os dados apresentados com o ano anterior, percebemos uma diferença grande do número de estabelecimentos cadastrados, ficando visível a inconsistência nos dados do SARGSUS, uma vez que houve um número pequeno de cadastro de estabelecimentos em 2018.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	12	4	18	37	20
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	9	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	3	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	1	7	0
	Autônomos (0209, 0210)	10	0	15	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	9	2	13	19	36
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	6	5	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2.320	1.768	1.250	1.483
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	76	106
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	24

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	548	978	1.115

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

Verificamos que o maior empregador de profissionais de saúde é o setor público, seguido do Hospital Padre Máximo, que é uma instituição filantrópica, ambos realizam seleção para contratação dos profissionais. Existem alguns consultórios e clínicas geridas por profissionais autônomos

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção e prevenção buscando a articulação intersetorial considerando os determinantes e condicionantes de saúde com base nas necessidades sociais identificadas e a intervenção no risco sanitário.

OBJETIVO Nº 1.1 - Incorporar na prática cotidiana dos serviços de saúde a integralidade do cuidado, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos a partir da identificação e análise dos fatores geradores de ameaças a vida nas comunidades, bem como da vigilância e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis, e a regulação de bens e produtos sujeitos a legislação do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Executar as ações do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde PQA VS	% de Ações do PQA VS alcançadas		100	0	0	100,00	Percentual	0
2. Elaborar boletim ou informe epidemiológico anual	Nº de Boletim ou informe elaborados		0	0	0	3	Número	0
3. Realizar Reuniões entre as Vigilâncias e os Coordenadores de Programas de Saúde	Nº de reuniões realizadas no Ano		24	0	0	54	Número	0
4. Realizar Investigação das denúncias/reclamações que surgirem na VS	% de Investigações realizadas		100	0	0	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 1.2 - Intensificar Ações de Promoção da Saúde e Fortalecer as Ações de Vigilância Epidemiológica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Gerar dados para embasar diagnóstico de Saúde do Município	% de Dados analisados		80	0	0	80,00	Percentual	0
2. Investigar os óbitos em Mulheres em Idade Fértil (MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.		90	0	0	90,00	Proporção	0
3. Investigar dos óbitos Maternos	% de óbitos Maternos Investigados		100	0	0	100,00	Percentual	0
4. Acompanhar o registro de Óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida		90	0	0	90,00	Proporção	0
5. Encerrar casos de DNC registradas no SINAN até 60 dias a partir da notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.		100	0	0	100,00	Proporção	0
6. Investigar os óbitos Infantis e fetais	Investigar os óbitos Infantis e fetais		100	0	0	100,00	Proporção	0
7. Preencher os casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho com campo "ocupação" SISPACTO	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.		95	0	0	95,00	Proporção	0

8. Enviar pelo menos 1 lote do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) semanalmente totalizando 52 lotes enviados no ano	% de lotes Enviados		100	0	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
9. Monitorar e Enviar mensalmente os Dados do SIPNI	% de lotes Enviados		100	0	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
10. Manter 100 % das salas de vacina do Município com SIPNI implantado	% de salas com SIPNI implantada		100	0	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
11. Alcançar coberturas vacinais de 95% com vacinas selecionadas do Calendário Básico de Vacinação em menores de 2 anos de idade SISPACTO	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		100	0	<input type="text" value="0"/>	100,00	Proporção	<input type="text" value="0"/>
12. Vacinar grupos prioritários contra Influenza com alcance de cobertura	% da população de grupos prioritários vacinados		80	0	<input type="text" value="0"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
13. Investigar os eventos adversos pós vacinais	% de eventos pós vacinais investigados		90	0	<input type="text" value="0"/>	90,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
14. Acompanhar casos novos de tuberculose	Proporção de cura de casos novos de tuberculose		80	0	<input type="text" value="0"/>	80,00	Proporção	<input type="text" value="0"/>
15. Realizar ações para detecção de lesões de pele	Ação anual		1	0	<input type="text" value="0"/>	4	Número	<input type="text" value="0"/>
16. Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		90	0	<input type="text" value="0"/>	90,00	Proporção	<input type="text" value="0"/>

OBJETIVO Nº 1.3 - Intensificar Ações de Promoção da Saúde e Fortalecer as Ações de Vigilância Sanitária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias. SISPACTO	Proporção de Ações de VISA considerando a pactuação		100	0	<input type="text" value="0"/>	100,00	Proporção	<input type="text" value="0"/>
2. Elaboração do Plano Bianual da VISA	Plano da VISA elaborado		1	0	<input type="text" value="0"/>	3	Número	<input type="text" value="0"/>

OBJETIVO Nº 1.4 - Intensificar Ações de Promoção da Saúde e Fortalecer as Ações de Vigilância Ambiental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Vacinar Cães e Gatos na Campanha de vacinação antirrábica	Proporção de Cães e Gatos a ser vacinados na Campanha Antirrábica		80	0	0	80,00	Proporção	0
2. Realizar reunião mensal com a equipe ACE	Nº de reuniões realizadas no Ano		12	0	0	48	Número	0
3. Alimentar Banco de dados da Vigilância Ambiental	VIGIÀGUA, SISFAD, SISPCE, SISLOC, PINEN; ECOVEC; LIRA		100	0	0	100,00	Percentual	0
4. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue SISPACTO	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue		4	0	0	16	Número	0
5. Realizar levantamento do Índice Rápido (LIRA) para Aedes aegyti ECOVEC	Nº de LIRAs realizados		4	0	0	16	Número	0
6. Realizar Monitoramento Inteligente do Mosquito Aedes Aegyti	% de ações realizadas		100	0	0	100,00	Percentual	0
7. Realizar ações de bloqueio	% de visitas/ações realizadas		100	0	0	100,00	Percentual	0
8. Realizar controle da qualidade da água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	% de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez		100	0	0	100,00	Percentual	0
9. Realizar capacitações anualmente a todos os ACS, divulgando a importância e ações no combate da arboviroses	Número de capacitações realizadas		1	0	0	4	Número	0
10. Realizar visitas quinzenais em imóveis do tipo Pontos Estratégicos (PE) cadastrados pelo município	% de visitas realizadas		100	0	0	100,00	Percentual	0
11. Trabalhar o programa de controle da esquistossomose nas localidades de acordo com as normas técnicas	% de localidades trabalhadas		100	0	0	100,00	Percentual	0
12. Trabalhar o PSE nas escolas Municipais	% de escolas trabalhadas		80	0	0	80,00	Percentual	0
13. Elaborar, bianualmente, os Planos de Contingência da Dengue, Chikungunya-Zika e Febre Amarela atualizados	Planos de Contingência da Dengue, Chikungunya-Zika e Febre Amarela atualizados		1	0	0	4	Número	0

DIRETRIZ Nº 2 - Organizar o Sistema de Serviços Municipal por meio da Rede de Atenção à Saúde, composta pelas Redes Temáticas para garantir o atendimento oportuno do usuário e fortalecer a integralidade na atenção e a equidade no acesso nos vários ciclos de vida, com foco nas necessidades de saúde do território.

OBJETIVO Nº 2.1 - Promover o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento das redes de atenção básica, atenção especializada, rede cegonha, rede de urgência e emergência e atenção psicossocial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter as equipes de ESF nas UBS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		80	0	0	80,00	Percentual	0

2. Rever a divisão das microáreas limítrofes nas áreas adstritas	% de microáreas existentes e ACS disponíveis para acompanhamento das famílias		50	0	<input type="text" value="0"/>	50,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
3. Atualizar junto aos conselhos profissionais as RT das UBS	%de responsabilidades técnicas das UBS atualizadas		100	0	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
4. Manter atualizados os dados das equipes de ESF no E-sus	Proporção de arquivos enviados		100	0	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
5. Monitorar ações do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica	Avaliações externas e internas do PMAQ		2	0	<input type="text" value="0"/>	8	Número	<input type="text" value="0"/>
6. Instituir nas cinco UBS o Procedimento Operacional Padrão (POP)	POP para as diferentes atividades profissionais existentes nas equipes de ESF		100	0	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
7. Manter as Ações do Programa Saúde na Escola (PSE) conforme adesão realizada pela SMS	Atividades realizadas pelo PSE		80	0	<input type="text" value="0"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
8. Realizar ações de mobilização prevenção e educação em Saúde na Semana de amamentação, no Outubro Rosa e Novembro Azul	Realiza uma ação em Agosto, uma em outubro e uma em Novembro		3	0	<input type="text" value="0"/>	12	Número	<input type="text" value="0"/>
9. Manter equipes de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica		80	0	<input type="text" value="0"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
10. Contratualizar empresa especializada para manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos odontológicos	Equipamentos odontológicos funcionando adequadamente		1	0	<input type="text" value="0"/>	4	Número	<input type="text" value="0"/>
11. Proporcionar o atendimento a portadores de necessidades especiais (convênio estabelecido com APAE do município)	Manter repasse financeiro à APAE; Monitorar os atendimentos realizados pela APAE aos municípios.		1	0	<input type="text" value="0"/>	4	Número	<input type="text" value="0"/>
12. Construção de 1 UBS	Fazer projeto da Unidade; Buscar incentivo financeiro para custeio da obra; Aprovação no CMS		0	0	<input type="text" value="0"/>	1	Número	<input type="text" value="0"/>
13. Reforma e/ou Ampliação de UBS	Concluir as obras da UBS municipais; Buscar efetivação de emendas parlamentares		2	0	<input type="text" value="0"/>	5	Número	<input type="text" value="0"/>
14. Acompanhar as condicionalidades de 90% do Programa Bolsa Família	Acompanhar os beneficiários do Bolsa Família; Capacitar os ACS para o acompanhamento das famílias; Disponibilizar o Acompanhamento nutricional e Fortalecer a parceria do cadastro único(Assistência social, Saúde e Educação)		75	0	<input type="text" value="0"/>	75,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
15. Ofertar exames de mamografia	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.5	Razão	<input type="text" value="0"/>	0,50	Razão	<input type="text" value="0"/>
16. Manter e se possível diminuir o percentual de 13,61% de Gravidez na Adolescência	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos		13.61	0	<input type="text" value="0"/>	13,61	Proporção	<input type="text" value="0"/>
17. Manter o contrato de rateio para os procedimentos, exames e consultas realizados via CIM Pedra Azul	Contrato realizado		1	0	<input type="text" value="0"/>	4	Número	<input type="text" value="0"/>
18. Manter oferta de Exames Laboratoriais básicos	Nº de Exames realizados/Ano		90	0	<input type="text" value="0"/>	90,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>

19. Ofertar transporte sanitário para tratamentos fora do Município	% de usuários atendidos SUS dependentes	100	0	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
20. Atualizar junto a SES as referências para consultas, exames e internações especializadas não existentes no município de acordo com a realidade local	PPI revista e atualizada	100	0	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
21. Manter Contrato com o HPM para atendimento no Pronto Socorro (PS), Internações e Cirurgias eletivas	Relatório das produções apresentadas pelo prestador de SIA e SIH	1	0	<input type="text" value="0"/>	4	Número	<input type="text" value="0"/>
22. Manter o serviço de Notificação de violência Doméstica, sexual e outras violências nos estabelecimentos de saúde.	Nº de estabelecimentos de saúde com o Serviço de Notificação Implantado (UBS, Unidade Sanitária Venda Nova e Hospital Padre Máximo).	7	0	<input type="text" value="0"/>	28	Número	<input type="text" value="0"/>
23. Aquisição de Veículos para transporte de Pacientes	Nº de Veículos Adquiridos	5	0	<input type="text" value="0"/>	10	Número	<input type="text" value="0"/>
24. Garantir visita ao recém-nascido até o sétimo dia de vida	Nº de Recém-nascidos visitados X 100 : Nº de Nascidos Vivos	100	0	<input type="text" value="0"/>	70,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
25. Aumentar a captação precoce da gestante pela UBS	% de gestantes capitadas precocemente	50	0	<input type="text" value="0"/>	50,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
26. Monitorar pacientes com alteração nos exames citopatológicos de colo de útero	Nº de Mulheres com exames alterados X 100 Total de exames citopatológicos realizados	100	0	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
27. Realizar grupos de gestantes e puérperas para incentivar Amamentação nas UBS	Nº de grupos realizados no ano nas UBS	5	0	<input type="text" value="0"/>	8	Número	<input type="text" value="0"/>
28. Implementar Ações para Prevenção da Mortalidade Infantil/ Fetal e Materna	Nº de reuniões realizadas no Ano	2	0	<input type="text" value="0"/>	8	Número	<input type="text" value="0"/>
29. Incentivar o Parto Normal	% de Parto Normal	26,26	0	<input type="text" value="0"/>	26,26	Percentual	<input type="text" value="0"/>
30. Vincular as mulheres ao local de ocorrência do Parto, durante o acompanhamento pré-natal de acordo com o desenho regional da rede cegonha	% de Gestantes Vinculas pelas ESF	100	0	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
31. Padronização dos Atendimentos ofertados as gestantes	Protocolo Revisado	0	0	<input type="text" value="0"/>	2	Número	<input type="text" value="0"/>
32. Garantir 7 ou mais consultas de Pré -Natal as Gestantes	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	80	0	<input type="text" value="0"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
33. Garantir consulta odontológica as gestantes	% de Gestantes atendidas pelo serviço de odontologia municipal	100	0	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
34. Realizar pelo menos 2 testes de sífilis por gestante	Testes de Sífilis realizados por gestante	100	0	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
35. Monitorar dos casos de Sífilis Congênita SISPACTO	% de casos novos de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade	100	0	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>

36. Investigar os óbitos Maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência		100	0	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
37. Ofertar exames citopatológicos do colo do útero	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.8	Razão	<input type="text" value="0"/>	0,80	Razão	<input type="text" value="0"/>

OBJETIVO Nº 2.2 - Melhoria da atenção à pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis e DCNT (doenças do aparelho circulatório, diabetes, câncer e doenças respiratórias crônicas) SISPACTO	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		25	0	<input type="text" value="0"/>	94	Número	<input type="text" value="0"/>
2. Alcançar a cobertura vacinal na população acima de 60 anos de idade (Influenza e DT)	% de cobertura vacinal na população acima de 60 anos		80	0	<input type="text" value="0"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
3. Reestruturar Programa do Hipertensão	Protocolo Atualizado		100	0	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
4. Realizar cadastro dos pacientes portadores de Hipertensão e diabéticos no ESUS	Pacientes Hipertensos e Diabéticos cadastrados		100	0	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
5. Acompanhar os pacientes hipertensos e diabéticos nas UBS	Nº de pacientes acompanhados		100	0	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
6. Manter atividades educativas voltadas para hábitos saudáveis de vida nas UBS	Nº de pacientes acompanhados X 100 : Nº de participantes nas palestras		100	0	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
7. Realizar a classificação de risco dos pacientes do Hipertensão	% de pacientes classificados		100	0	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
8. Garantir os medicamentos preconizados pelo protocolo municipal de HA e DM	% de medicamentos Fornecidos		90	0	<input type="text" value="0"/>	90,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>

DIRETRIZ Nº 3 - Garantia da Assistência Farmacêutica no Âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 3.1 - Promover o Acesso dos Usuários aos Medicamentos com garantia de Qualidade, Humanização no Atendimento, Mediante ao seu uso Racional e Atenção Integral a Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atender as demandas de medicamentos padronizados pela REMUME	% de medicamentos ofertados à população		80	0	0	80,00	Percentual	0
2. Manter o Sistema HORUS como instrumento da gestão na Assistência Farmacêutica do SUS em todas as UBS	% de UAF em funcionamento nas UBS		80	0	0	80,00	Percentual	0
3. Aplicar a contrapartida municipal per capita estabelecida na legislação específica para aquisição de medicamentos	% per capita investido na assistência farmacêutica		100	0	0	100,00	Percentual	0
4. Manter REMUME atualizada	Nº de Avaliações de REMUME		2	0	0	8	Número	0
5. Promover ações para o uso racional de medicamentos	Nº de ações realizadas		2	0	0	8	Número	0
6. Atender aos mandatos judiciais	% de mandatos judiciais atendidos		100	0	0	100,00	Percentual	0
7. Implementar e/ou atualizar Manual de Boas Práticas para todas as UBS	% de Manuais de Boas Práticas implementados e/ou atualizados		100	0	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 4 - Desenvolver mecanismos de regulação que fortaleçam a governança da gestão municipal sobre a prestação de serviços do SUS.

OBJETIVO Nº 4.1 - Qualificar o acesso do cidadão às ações e aos serviços de saúde especializados, oportunamente, mediante processos regulatórios capazes de resguardar a equidade na atenção à saúde enquanto princípios valorativos do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Efetivar a Implantação do SISREG nas UBS	% SISREG implantado		100	0	0	20,00	Percentual	0
2. Ofertar serviços de média e alta complexidade	% de usuários com acesso ao serviço		100	0	0	100,00	Percentual	0
3. Monitorar os serviços terceirizados prestados ao SUS e CIM Pedra Azul	Relatório das produções apresentadas pelo prestador		12	0	0	48	Número	0

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer a articulação entre os espaços de participação social em todas as políticas públicas, com vistas ao desenvolvimento de ações intersetoriais.

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover uma nova dinâmica de participação popular em saúde fortalecendo as práticas de escuta e interlocução com os cidadãos usuários do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	Fortalecimento dos mecanismos de Controle Social		100	0	0	100,00	Percentual	0
2. Atualizar o cadastro do CMS de Venda Nova do Imigrante no SIACS	CMS cadastrado		100	0	0	100,00	Percentual	0
3. Capacitar os conselheiros de saúde	% de Conselheiros capacitados		100	0	0	100,00	Percentual	0
4. Implementar caixas de sugestão nas UBS	% de unidades com caixas de sugestão		100	0	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 6 - Implementar e qualificar uma política de gestão compartilhada com foco em resultados para o usuário e sustentada nos princípios da administração pública.

OBJETIVO Nº 6.1 - Implementar e qualificar uma política de gestão compartilhada com foco em resultados para o usuário e sustentada nos princípios da administração pública

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Adequar o quadro de servidores para assistência à demanda local	Levantamento da necessidade do setor por quadrimestre		3	0	0	12	Número	0
2. Revisar dos cargos comissionados da SMS de acordo com perfil e conhecimento conforme atribuições	Organograma revisado		0	0	0	100,00	Percentual	0
3. Manter instrumento de Avaliação funcional dos profissionais da rede Municipal	% de servidores avaliados conforme instrumento instituído		100	0	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 7 - Promover a gestão do trabalho e educação em saúde com foco na contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e incentivo ao desempenho, assim como a democratização das relações de trabalho no Sistema Único de Saúde.

OBJETIVO Nº 7.1 - Contribuir para efetivação da gestão, Planejamento, formação e desenvolvimento dos trabalhadores do SUS, em consonância com as políticas nacionais e estaduais de educação permanente e de humanização

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Capacitar os servidores da Saúde, priorizando o efetivo, de acordo com a necessidade do setor, de forma continuada	Servidores capacitados		50	0	0	50,00	Percentual	0
2. Garantir que os trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, tenham vínculos protegido	Servidores com vínculos protegidos		100	0	0	100,00	Percentual	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Atualizar junto a SES as referências para consultas, exames e internações especializadas não existentes no município de acordo com a realidade local	100,00
122 - Administração Geral	Executar as ações do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde PQA VS	100,00

Capacitar os servidores da Saúde, priorizando o efetivo, de acordo com a necessidade do setor, de forma continuada	0,00
Adequar o quadro de servidores para assistência à demanda local	0
Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	0,00
Efetivar a Implantação do SISREG nas UBS	0,00
Atender as demandas de medicamentos padronizados pela REMUME	0,00
Reduzir taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis e DCNT (doenças do aparelho circulatório, diabetes, câncer e doenças respiratórias crônicas) SISPACTO	0
Vacinar Cães e Gatos na Campanha de vacinação antirrábica	0,00
Ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias. SISPACTO	0,00
Elaborar boletim ou informe epidemiológico anual	0
Garantir que os trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, tenham vínculos protegido	0,00
Revisar dos cargos comissionados da SMS de acordo com perfil e conhecimento conforme atribuições	0,00
Atualizar o cadastro do CMS de Venda Nova do Imigrante no SIACS	0,00
Ofertar serviços de média e alta complexidade	0,00
Manter o Sistema HORUS como instrumento da gestão na Assistência Farmacêutica do SUS em todas as UBS	0,00
Alcançar a cobertura vacinal na população acima de 60 anos de idade (Influenza e DT)	0,00
Reestruturar Programa do Hiperdia	0,00
Manter instrumento de Avaliação funcional dos profissionais da rede Municipal	0,00
Capacitar os conselheiros de saúde	0,00
Monitorar os serviços terceirizados prestados ao SUS e CIM Pedra Azul	0
Aplicar a contrapartida municipal per capita estabelecida na legislação específica para aquisição de medicamentos	0,00
Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue SISPACTO	0
Implementar caixas de sugestão nas UBS	0,00
Manter REMUME atualizada	0
Realizar cadastro dos pacientes portadores de Hipertensão e diabéticos no ESUS	0,00
Monitorar ações do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica	0
Promover ações para o uso racional de medicamentos	0
Acompanhar os pacientes hipertensos e diabéticos nas UBS	0,00
Manter atividades educativas voltadas para hábitos saudáveis de vida nas UBS	0,00
Atender aos mandatos judiciais	0,00
Realizar ações de bloqueio	0,00
Implementar e/ou atualizar Manual de Boas Práticas para todas as UBS	0,00
Realizar a classificação de risco dos pacientes do Hiperdia	0,00
Enviar pelo menos 1 lote do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) semanalmente totalizando 52 lotes enviados no ano	0,00
Garantir os medicamentos preconizados pelo protocolo municipal de HA e DM	0,00
Realizar ações de mobilização prevenção e educação em Saúde na Semana de amamentação, no Outubro Rosa e Novembro Azul	0
Realizar capacitações anualmente a todos os ACS, divulgando a importância e ações no combate da arboviroses	0
Contratar empresa especializada para manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos odontológicos	0
Alcançar coberturas vacinais de 95% com vacinas selecionadas do Calendário Básico de Vacinação em menores de 2 anos de idade SISPACTO	0,00

	Proporcionar o atendimento a portadores de necessidades especiais (convênio estabelecido com APAE do município)	0
	Trabalhar o programa de controle da esquistossomose nas localidades de acordo com as normas técnicas	0,00
	Construção de 1 UBS	0
	Reforma e/ou Ampliação de UBS	0
	Realizar ações para detecção de lesões de pele	0
	Ofertar exames de mamografia	0,00
	Manter o contrato de rateio para os procedimentos, exames e consultas realizados via CIM Pedra Azul	0
	Manter oferta de Exames Laboratoriais básicos	0,00
	Ofertar transporte sanitário para tratamentos fora do Município	0,00
	Manter Contrato com o HPM para atendimento no Pronto Socorro (PS), Internações e Cirurgias eletivas	0
	Aquisição de Veículos para transporte de Pacientes	0
	Implementar Ações para Prevenção da Mortalidade Infantil/ Fetal e Materna	0
	Incentivar o Parto Normal	0,00
	Vincular as mulheres ao local de ocorrência do Parto, durante o acompanhamento pré- natal de acordo com o desenho regional da rede cegonha	0,00
	Padronização dos Atendimentos ofertados as gestantes	0
	Garantir 7 ou mais consultas de Pré -Natal as Gestantes	0,00
	Garantir consulta odontológica as gestantes	0,00
	Realizar pelo menos 2 testes de sífilis por gestante	0,00
	Monitorar dos casos de Sífilis Congênita SISPACTO	0,00
	Investigar os óbitos Maternos	0,00
	Ofertar exames citopatológicos do colo do útero	0,00
301 - Atenção Básica	Manter as equipes de ESF nas UBS	80,00
	Rever a divisão das microáreas limítrofes nas áreas adstritas	0,00
	Alcançar a cobertura vacinal na população acima de 60 anos de idade (Influenza e DT)	0,00
	Atualizar junto aos conselhos profissionais as RT das UBS	0,00
	Reestruturar Programa do Hiperdia	0,00
	Manter atualizados os dados das equipes de ESF no E-sus	0,00
	Realizar cadastro dos pacientes portadores de Hipertensão e diabéticos no ESUS	0,00
	Monitorar ações do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica	0
	Acompanhar os pacientes hipertensos e diabéticos nas UBS	0,00
	Instituir nas cinco UBS o Procedimento Operacional Padrão (POP)	0,00
	Manter atividades educativas voltadas para hábitos saudáveis de vida nas UBS	0,00
	Manter as Ações do Programa Saúde na Escola (PSE) conforme adesão realizada pela SMS	0,00
	Realizar a classificação de risco dos pacientes do Hiperdia	0,00
	Realizar ações de mobilização prevenção e educação em Saúde na Semana de amamentação, no Outubro Rosa e Novembro Azul	0
	Garantir os medicamentos preconizados pelo protocolo municipal de HA e DM	0,00
	Manter equipes de Saúde Bucal	0,00
	Contratualizar empresa especializada para manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos odontológicos	0
	Proporcionar o atendimento a portadores de necessidades especiais (convênio estabelecido com APAE do município)	0
	Construção de 1 UBS	0

	Reforma e/ou Ampliação de UBS	0
	Acompanhar as condicionalidades de 90% do Programa Bolsa Família	0,00
	Ofertar exames de mamografia	0,00
	Manter e se possível diminuir o percentual de 13,61% de Gravidez na Adolescência	0,00
	Manter o serviço de Notificação de violência Doméstica, sexual e outras violências nos estabelecimentos de saúde.	0
	Garantir visita ao recém-nascido até o sétimo dia de vida	0,00
	Aumentar a captação precoce da gestante pela UBS	0,00
	Monitorar pacientes com alteração nos exames citopatológicos de colo de útero	0,00
	Realizar grupos de gestantes e puérperas para incentivar Amamentação nas UBS	0
	Implementar Ações para Prevenção da Mortalidade Infantil/ Fetal e Materna	0
	Incentivar o Parto Normal	0,00
	Vincular as mulheres ao local de ocorrência do Parto, durante o acompanhamento pré- natal de acordo com o desenho regional da rede cegonha	0,00
	Padronização dos Atendimentos ofertados as gestantes	0
	Garantir 7 ou mais consultas de Pré -Natal as Gestantes	0,00
	Garantir consulta odontológica as gestantes	0,00
	Realizar pelo menos 2 testes de sífilis por gestante	0,00
	Monitorar dos casos de Sífilis Congênita SISPACTO	0,00
	Ofertar exames citopatológicos do colo do útero	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ofertar serviços de media e alta complexidade	100,00
	Monitorar os serviços tercerizados prestados ao SUS ç CIM Pedra Azul	0
	Manter o contrato de rateio para os procedimentos, exames e consultas realizados via CIM Pedra Azul	0
	Manter oferta de Exames Laboratoriais básicos	0,00
	Manter Contrato com o HPM para atendimento no Pronto Socorro (PS), Internações e Cirurgias eletivas	0
	Aquisição de Veículos para transporte de Pacientes	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Atender as demandas de medicamentos padronizados pela REMUME	80,00
	Manter o Sistema HORUS como instrumento da gestão na Assistência Farmacêutica do SUS em todas as UBS	0,00
	Aplicar a contrapartida municipal per capita estabelecida na legislação específica para aquisição de medicamentos	0,00
	Manter REMUME atualizada	0
	Promover ações para o uso racional de medicamentos	0
	Atender aos mandatos judiciais	0,00
	Implementar e/ou atualizar Manual de Boas Práticas para todas as UBS	0,00
	Garantir os medicamentos preconizados pelo protocolo municipal de HA e DM	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Executar as ações do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde PQA VS	100,00
	Ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias. SISPACTO	0,00
	Elaboração do Plano Bianual da VISA	0
	Realizar Investigação das denúncias/reclamações que surgirem na VS	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Gerar dados para embasar diagnóstico de Saúde do Município	80,00
	Reduzir taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis ç DCNT (doenças do aparelho circulatório, diabetes, câncer e doenças respiratórias crônicas) SISPACTO	0
	Vacinar Cães e Gatos na Campanha de vacinação antirrábica	0,00
	Elaborar boletim ou informe epidemiológico anual	0

	Alcançar a cobertura vacinal na população acima de 60 anos de idade (Inﬂuenza e DT)	0,00
	Realizar reunião mensal com a equipe ACE	0
	Investigar os óbitos em Mulheres em Idade Fértil (MIF)	0,00
	Realizar Reuniões entre as Vigilâncias e os Coordenadores de Programas de Saúde	0
	Alimentar Banco de dados da Vigilância Ambiental	0,00
	Investigar dos óbitos Maternos	0,00
	Acompanhar o registro de Óbitos com causa básica definida	0,00
	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue SISPACTO	0
	Encerrar casos de DNC registradas no SINAN até 60 dias a partir da notificação	0,00
	Realizar levantamento do Índice Rápido (LIRA) para Aedes aegyti ECOVEC	0
	Investigar os óbitos Infantis e fetais	0,00
	Realizar Monitoramento Inteligente do Mosquito Aedes Aegyti	0,00
	Preencher os casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho com campo "ocupação" SISPACTO	0,00
	Realizar ações de bloqueio	0,00
	Enviar pelo menos 1 lote do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) semanalmente totalizando 52 lotes enviados no ano	0,00
	Realizar controle da qualidade da água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0,00
	Monitorar e Enviar mensalmente os Dados do SIPNI	0,00
	Realizar capacitações anualmente a todos os ACS, divulgando a importância e ações no combate da arboviroses	0
	Manter 100 % das salas de vacina do Município com SIPNI implantado	0,00
	Realizar visitas quinzenais em imóveis do tipo Pontos Estratégicos (PE) cadastrados pelo município	0,00
	Alcançar coberturas vacinais de 95% com vacinas selecionadas do Calendário Básico de Vacinação em menores de 2 anos de idade SISPACTO	0,00
	Trabalhar o programa de controle da esquistossomose nas localidades de acordo com as normas técnicas	0,00
	Vacinar grupos prioritários contra Inﬂuenza com alcance de cobertura	0,00
	Trabalhar o PSE nas escolas Municipais	0,00
	Investigar os eventos adversos pós vacinais	0,00
	Elaborar, bianualmente, os Planos de Contingência da Dengue, Chikungunya-Zika e Febre Amarela	0
	Acompanhar casos novos de tuberculose	0,00
	Realizar ações para detecção de lesões de pele	0
	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0,00
	Manter o serviço de Notificação de violência Doméstica, sexual e outras violências nos estabelecimentos de saúde.	0
	Implementar Ações para Prevenção da Mortalidade Infantil/ Fetal e Materna	0
	Realizar pelo menos 2 testes de sífilis por gestante	0,00
	Monitorar dos casos de Sífilis Congênita SISPACTO	0,00
	Investigar os óbitos Maternos	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Manter atividades educativas voltadas para hábitos saudáveis de vida nas UBS	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	286,99	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	286,99
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	11.130.728,91	3.091.665,93	N/A	N/A	N/A	N/A	34.298,68	14.256.693,52
	Capital	154.236,17	185.117,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.263.431,00	1.602.784,17
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	395.585,66	3.753.650,40	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.149.236,06
	Capital	1.275,38	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.275,38
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	410.559,66	342.688,90	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	753.248,56
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	82.413,52	167.337,59	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	249.751,11
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	126.383,08	163.951,50	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	290.334,58
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Neste período não foi monitorado os indicadores da PAS 2018, somente os indicadores do SISPACTO.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	20	28	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	98,00	100,00	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	90,00	100,00	100,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	75,00	93,75	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	1	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	127,60	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,80	0,90	100,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,60	0,72	100,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	35,00	31,68	100,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	13,61	10,20	100,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	3	2	100,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	83,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	90,00	0,00	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	90,00	100,00	100,00	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	95,00	100,00	100,00	Percentual

21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	5	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

O presente documento tem por objetivo apresentar as fichas de qualificação dos 23 indicadores estabelecidos para os anos de 2017 a 2021, conforme decisão tomada na reunião ordinária da Comissão Intergestores Tripartite em 24 de novembro de 2016 e publicado no Diário Oficial da União, em 12 de dezembro de 2016, por meio da Resolução nº 8. Os indicadores relacionados a diretrizes nacionais são compostos por 20 indicadores universais, ou seja, de pactuação comum e obrigatória e 3 indicadores específicos, de pactuação obrigatória quando forem observadas as especificidades no território. Sendo assim, não houve alteração dos indicadores pactuados em 2018.

Dos 23 indicadores pactuados, o município não alcançou somente um (Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), ressaltando que é um indicador que é trabalhado com ações de prevenção e promoção da saúde, mas, devido a casos crônicos em estágio avançado é feito cuidados paliativos. Sendo assim, o município não tem controle desse indicador.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	11.130.728,91	3.091.665,93	0,00	0,00	0,00	0,00	34.298,68	14.256.693,52
Capital	0,00	154.236,17	185.117,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.263.431,00	1.602.784,17
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	395.585,66	3.753.650,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.149.236,06
Capital	0,00	1.275,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.275,38
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	410.559,66	342.688,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	753.248,56
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	82.413,52	167.337,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	249.751,11
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	126.383,08	163.951,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	290.334,58
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	286,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	286,99
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	12.301.469,37	7.704.411,32	0,00	0,00	0,00	0,00	1.297.729,68	21.303.610,37

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/05/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	6,43 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	85,64 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	13,36 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	95,95 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	24,75 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	57,40 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 883,03
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	44,89 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,68 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	19,50 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	7,39 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	12,58 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	42,70 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	28,19 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/05/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	4.398.000,00	4.398.000,00	5.011.586,43	113,95
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	700.000,00	700.000,00	633.969,19	90,57
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	538.000,00	538.000,00	520.597,82	96,77
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.390.000,00	2.390.000,00	2.917.752,81	122,08
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	626.000,00	626.000,00	754.571,64	120,54
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	22.000,00	22.000,00	27.279,46	124,00
Dívida Ativa dos Impostos	86.000,00	86.000,00	117.253,41	136,34
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	36.000,00	36.000,00	40.162,10	111,56
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	35.284.000,00	35.284.000,00	39.696.961,57	112,51

Cota-Parte FPM	17.500.000,00	17.500.000,00	17.928.840,04	102,45
Cota-Parte ITR	35.000,00	35.000,00	36.875,87	105,36
Cota-Parte IPVA	2.200.000,00	2.200.000,00	2.495.097,56	113,41
Cota-Parte ICMS	15.000.000,00	15.000.000,00	18.674.065,38	124,49
Cota-Parte IPI-Exportação	410.000,00	410.000,00	411.845,48	100,45
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	139.000,00	139.000,00	150.237,24	108,08
Desoneração ICMS (LC 87/96)	139.000,00	139.000,00	150.237,24	108,08
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	39.682.000,00	39.682.000,00	44.708.548,00	112,67

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	7.235.100,00	7.235.100,00	8.898.154,11	122,99
Provenientes da União	7.224.000,00	7.224.000,00	8.891.377,78	123,08
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	11.100,00	11.100,00	6.776,33	61,05
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	7.235.100,00	7.235.100,00	8.898.154,11	122,99

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	17.837.500,00	19.943.087,63	19.699.550,82	0,00	98,78
Pessoal e Encargos Sociais	8.707.400,00	9.871.218,40	9.719.055,78	0,00	98,46
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	9.130.100,00	10.071.869,23	9.980.495,04	0,00	99,09
DESPESAS DE CAPITAL	865.100,00	1.609.999,55	1.604.059,55	0,00	99,63
Investimentos	849.800,00	1.609.999,55	1.604.059,55	0,00	99,63

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	15.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	18.702.600,00	21.553.087,18		21.303.610,37	98,84

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	8.706.861,32	8.699.002,04	0,00	40,83
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	7.408.793,74	7.401.272,36	0,00	34,74
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	1.298.067,58	1.297.729,68	0,00	6,09
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		8.699.002,04	40,83

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		12.604.608,33	
---	--	------------	--	----------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					28,19
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					5.898.326,13
---	--	--	--	--	---------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	12.566.100,00	15.942.373,43	15.859.477,69	0,00	74,45
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	4.816.000,00	4.151.015,69	4.150.511,44	0,00	19,48
Suporte Profilático e Terapêutico	600.000,00	767.162,76	753.248,56	0,00	3,54

Vigilância Sanitária	326.000,00	317.902,26	249.751,11	0,00	1,17
Vigilância Epidemiológica	394.000,00	374.346,05	290.334,58	0,00	1,36
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	500,00	286,99	286,99	0,00	0,00
Total	18.702.600,00	21.553.087,18		21.303.610,37	100,00

FONTE: SIOPS, Espírito Santo 15/02/19 12:47:28

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	1200000	1200000
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	2255774.1	2281954.83
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	403.2	3419.92
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	3707370.61	3696350.48
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	123604	134840.73
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	14745	15953.25
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	163384.3	174485.7
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	191737.95	191737.95
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	865880	829880
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	680000	340000

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Destaco que o incremento temporário do limite financeiro MAC, Portaria nº4116 de 18/12/2018, os recursos tratados nesta Portaria referem-se à aplicação das emendas parlamentares para incremento temporário do Limite Financeiro da Assistência de Média e Alta Complexidade (MAC), observando o disposto no Capítulo II da Portaria nº 565, de 9 de março de 2018. Os recursos desta Portaria são de natureza de despesa de custeio e onerarão o Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde, sendo indicado o CNES do Hospital Padre Máximo 2403331 a receber o recurso do Fundo Municipal de Saúde.

É importante destacar que os recursos recebidos para incremento temporário do limite financeiro PAB foram de grande importância para melhorar as ações da atenção primária em saúde.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

A auditoria em saúde é uma função orientada pela legislação que a regulamenta, por normas técnicas e administrativas, regras de utilização e prestação dos serviços, tabelas de procedimentos e honorários, além de protocolos técnico-científicos que norteiam as boas práticas profissionais. Seus objetivos principais são: evitar excesso de oferta e uso inadequado dos serviços, prevenir ou monitorar a má prática, monitorar a qualidade, equilibrar os padrões e os resultados da prestação da assistência, estabelecer regras para o funcionamento e desempenho de serviços terceirizados e próprios da atenção à saúde.

No período a que se refere o relatório não houve auditorias no município.

11. Análises e Considerações Gerais

Considerando a Portaria nº 3.134, de 17 de dezembro de 2013 que diz, § 8º O gestor de saúde estadual, do Distrito Federal ou municipal encaminhará a proposta aprovada e as ações realizadas conforme previsto nos §§ 3º, 4º, 5º e 6º, para conhecimento à Comissão Intergestores Regional (CIR), se houver, e à Comissão Intergestores Bipartite (CIB) ou ao Colegiado de Gestão da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (CGSES/DF). Informo que foi encaminhada para apreciação na câmara Técnica da CIR Metropolitana no dia 05/04/2019, após ter sido apresentado ao Conselho Municipal de Saúde e aprovado para utilização da sobra de recursos para o mesmo objeto da proposta. Tal sobra se dá por causa da licitação realizada, que obteve um custo menor dos equipamentos.

Em 2018, o município de Venda Nova do Imigrante recebeu emendas parlamentares para estruturação da rede de serviços de atenção básica de saúde e unidade de atenção especializada em saúde, o qual foi contemplado com equipamentos e veículos, fortalecendo as ações desenvolvidas no município.

Proposta Nº 14744.834000/1177-03		Valor		R\$ 48.000,00								
Emenda		ROSE DE FREITAS		Data do depósito: 07/03/2018		Valor		R\$ 48.000,00				
Ação		Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde										
EQUIPAMENTO	USF MINETE	USF VARGEM GRANDE	USF SÃO JOÃO	USF CAXIXE	USF VILA DA MATA	TOTAL EQUIP. EMENDA	VALOR DA EMENDA		TOTAL EQUIP. COMPRADO	VALOR DA LICITAÇÃO		SOBRA DO RECURSO
	Quantidade						UNITÁRIO	TOTAL		UNITÁRIO	TOTAL	
Ar condicionado	4	3	4	4	5	20	R\$ 2.400,00	R\$ 48.000,00	20	R\$ 1.630,00	R\$ 32.600,00	R\$ 15.400,00
TOTAL	4	3	4	4	5	20	R\$ 2.400,00	R\$ 48.000,00	20	R\$ 1.630,00	R\$ 32.600,00	
18/10/2018 C SERAFINI REFRIGERACAO		Valor referente a aquisição de 20 Ar Condicionado, equipamento permanente, para atender as 32.600,00 unidades de saúde do município, Com recursos da FNS 14744.8340001/17-703 Emenda Parlamentar de Rose de Freitas, conforme PP 50/2018, Contrato 08/ 2018, AE 225 e NF nº 574.										

Proposta 14744834000/1180-02		Valor		R\$ 249.940,00							
Emenda		Paulo Foletto		Data do depósito: 25/06/2018		Valor		R\$ 249.880,00			
Ação		Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde									
EQUIPAMENTO	USF MINETE	USF VARGEM GRANDE	USF SÃO JOÃO	USF CAXIXE	USF VILA DA MATA	TOTAL EQUIP. EMENDA	VALOR DA EMENDA		TOTAL EQUIP. COMPRADO	VALOR DA LICITAÇÃO	
	Quantidade						UNITÁRIO	TOTAL		UNITÁRIO	TOTAL
Ap. Raio x odontológico	2					2	R\$ 6.000,00	R\$ 12.000,00	2	R\$ 6.000,00	R\$ 12.000,00
ultrassom odontológico	1					1	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	1	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
mocho	6					6	R\$ 550,00	R\$ 3.300,00	6	R\$ 549,00	R\$ 3.294,00
Câmara para conservação de imunobiológicos	1	1	1	1	1	5	R\$ 15.800,00	R\$ 79.000,00	5	R\$ 12.000,00	R\$ 60.000,00
Projektor multimídia (datashow)	1	1	1	1	1	5	R\$ 3.200,00	R\$ 16.000,00	5	R\$ 2.786,00	R\$ 13.930,00
Longarina	30	10	20	15	10	85	R\$ 500,00	R\$ 42.500,00	85	R\$ 206,00	R\$ 17.510,00
Eletrocardiógrafo	1					1	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	1	R\$ 8.250,00	R\$ 8.250,00
Escada com 2 degraus	10					10	R\$ 300,00	R\$ 3.000,00	10	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
Mesa Ginecológica	3			3		6	R\$ 2.200,00	R\$ 13.200,00	6	R\$ 1.899,00	R\$ 11.394,00
Cadeira odontológica completa (equipo/sugador/refletor)		1		1		2	R\$ 18.000,00	R\$ 36.000,00	2	R\$ 14.300,00	R\$ 28.600,00
Cadeira		20	30		20	70	R\$ 90,00	R\$ 6.300,00	70	R\$ 79,00	R\$ 5.530,00
Mesa de Reunião		5	3		2	10	R\$ 500,00	R\$ 5.000,00	10	R\$ 200,00	R\$ 2.000,00
Mesa de escritório		4	10	10	10	34	R\$ 360,00	R\$ 12.240,00	34	R\$ 334,50	R\$ 11.373,00
Armário				2	2	4	R\$ 700,00	R\$ 2.800,00	4	R\$ 570,00	R\$ 2.280,00
Negatoscópio				4	4	8	R\$ 700,00	R\$ 5.600,00	8	R\$ 395,00	R\$ 3.160,00
TOTAL	55	42	65	37	50	249	R\$ 61.900,00	R\$ 249.940,00	249	R\$ 50.318,50	R\$ 184.321,00
OBS: SOBRA DE RECURSO R\$65.619,00											
OBS: FOI COMPRADO EM 2019 1 AP. RAO X ODONTOLÓGICO E 6 NEGATOSCÓPIO											

Proposta nº 14744.834000/1170-03		Valor		R\$ 242.000,00							
Emenda		Rose de Freitas		Data do depósito: 11/11/2018		Valor		R\$ 242.000,00			
Ação		Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde									
EQUIPAMENTO	USF MINETE	TOTAL EQUIP. EMENDA	VALOR DA EMENDA		TOTAL EQUIP. COMPRA	VALOR DA LICITAÇÃO		Complemento com Rec. Próprio			
	Quantidade	EMENDA	UNITÁRIO	TOTAL	COMPRA	UNITÁRIO	TOTAL				
Micro-ônibus urbano de transporte sanitário	1	1	R\$ 242.000,00	R\$ 242.000,00	1	R\$ 278.000,00	R\$ 278.000,00	R\$ 36.000,00			
TOTAL		1			1						
Data da compra: 12/11/2018 DROSDSKY ONIBUS LTDA		Valor referente a aquisição de micro-onibus Marcopolo Modelo V8L para transporte sanitário 278.000,00 em atendimento a secretaria municipal de saúde emenda parlamentar da sra Rose de Freitas proposta nº 14744834000/1170-03, Conforme PP 67/2018, Contrato 11/2018, AE 240/2018 e NF. 1.775.									

Proposta nº 14744.834000/1180-04								
Emenda	Rose de Freitas	Valor	R\$ 180.000,00		total	R\$ 340.000,00		
	Evair de Melo	Valor	R\$ 160.000,00					
Ação	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde							
EQUIPAMENTO	USF MINETE	TOTAL EQUIP. EMENDA	VALOR DA EMENDA		TOTAL EQUIP. COMPRADO	VALOR DA LICITAÇÃO		Complemento com Recurso Próprio
	Quantidade		UNITÁRIO	TOTAL		UNITÁRIO	TOTAL	
Ambulância tipo A simples remoção tipo furgão	2	2	R\$ 170.000,00	R\$ 340.000,00	2	R\$ 175.000,00	R\$ 350.000,00	R\$ 10.000,00
TOTAL		2						
Data da compra: 24/12/2018 MANUPA COMÉRCIO DE EQUIP. E FERRAMENTAS LTDA-EPP	Valor referente a aquisição de uma ambulâncias simples remocao tipo furgao, para atender a 175.000,00 Secretaria Municipal de Saúde, Com recurso de emenda parlamentar de rose de Freitas e evair de melo - nº da proposta: 14744834000/1180-04, Conforme PP 64/2018, Contrato 9/2018, AE 263/2018 e NF 4.954.							
Data da compra: 15/11/2018 MANUPA COMÉRCIO DE EQUIP. E FERRAMENTAS LTDA-EPP	Valor referente a aquisição de uma ambulâncias simples remocao tipo furgao, para atender a 175.000,00 Secretaria Municipal de Saúde, Com recurso de emenda parlamentar de rose de Freitas e evair de melo - nº da proposta: 14744834000/1180-04, Conforme PP 64/2018, Contrato 9/2018, AE 263/2018 e NF 4.422.							

Proposta Nº 3205061712290736031		Valor	R\$ 190.000,00								
Emenda	Data do depósito: 11/05		Valor	R\$ 190.000,00							
Ação	Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde										
EQUIPAMENTO	USF VARGEM GRANDE	USF SÃO JOÃO	USF CAXIXE	USF VILA DA MATA	TOTAL EQUIP. EMENDA	VALOR DA EMENDA		TOTAL EQUIP. COMPRADO	VALOR DA LICITAÇÃO		Complemento com Recurso Próprio
	Quantidade					UNITÁRIO	TOTAL		UNITÁRIO	TOTAL	
Veículo tipo Van com 21 lugares (Sprinter Mercedes Benz)					1	R\$ 190.000,00	R\$ 190.000,00	1	R\$ 203.000,00	R\$ 203.000,00	R\$ 13.000,00
TOTAL					1	R\$ 190.000,00	R\$ 190.000,00	1	R\$ 203.000,00	R\$ 203.000,00	

OBS: NÃO APARECE A INDICAÇÃO DA UNIDADE DE LOTAÇÃO

10/12/2018 VD
COMERCIO DE VEICULOS LTDA
Valor referente aquisição de Veiculo tipo Van com 21 lugares (Sprinter Mercedes Benz), para 203.000,00 atender a demanda da Secretaria de Saúde, Conforme PP 63/2018, Contrato 10/2018, AE 307/2018 e NF.472945.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Considerando que o PMS 2018-2021 conta com mais de cem indicadores em sua programação, sendo algumas delas repetitivas, faz-se necessário à consolidação destes indicadores, a fim de aperfeiçoar as ações a serem desenvolvidas no município.

Com relação ao monitoramento das ações, que no ano de 2018 ocorreu de forma centralizada no setor de Planejamento, Controle, Avaliação e Auditoria. Sugiro que seja descentralizado o monitoramento para as referidas coordenações e responsáveis pelos programas, sendo efetuada de forma sistemática mensalmente, proporcionando intervenção em tempo oportuno. Ressalto que o monitoramento deverá ser entregue trimestralmente ao setor de Planejamento, Controle, Avaliação e Auditoria para que seja elaborada a devida prestação de contas.

Faz-se necessário o monitoramento do POA mensalmente, tanto das metas quantitativas, quanto das qualitativas, visto que o repasse dos recursos está vinculado aos serviços prestados.

- * Consolidar os indicadores pactuados que apresentem ações similares;
- * Descentralizar o monitoramento das ações para as coordenações e responsáveis pelos programas;
- * Monitorar o Plano Operativo Anual (POA) do Hospital Padre Máximo e APAE;
- * Utilização do prontuário eletrônico pelos profissionais da Atenção Básica e Secundária;
- * Realizar o acolhimento por meio da escuta inicial em todas as Unidades de Saúde;
- * Elaborar um plano de trabalho para desenvolver ações de educação permanente;
- * Melhorar o fluxo para cirurgia eletiva;

TADEU SOSSAI
Secretário(a) de Saúde
VENDA NOVA DO IMIGRANTE/ES, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde de Venda Nova do Imigrante, a prestação de contas anual da saúde referente a 2018, em reunião ordinária no dia 14 de fevereiro de 2019. Sendo aprovada e emitido a Resolução nº 437.

Introdução

- Considerações:

Apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde de Venda Nova do Imigrante, a prestação de contas anual da saúde referente a 2018, em reunião ordinária no dia 14 de fevereiro de 2019. Sendo aprovada e emitido a Resolução nº 437.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde de Venda Nova do Imigrante, a prestação de contas anual da saúde referente a 2018, em reunião ordinária no dia 14 de fevereiro de 2019. Sendo aprovada e emitido a Resolução nº 437.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde de Venda Nova do Imigrante, a prestação de contas anual da saúde referente a 2018, em reunião ordinária no dia 14 de fevereiro de 2019. Sendo aprovada e emitido a Resolução nº 437.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde de Venda Nova do Imigrante, a prestação de contas anual da saúde referente a 2018, em reunião ordinária no dia 14 de fevereiro de 2019. Sendo aprovada e emitido a Resolução nº 437.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde de Venda Nova do Imigrante, a prestação de contas anual da saúde referente a 2018, em reunião ordinária no dia 14 de fevereiro de 2019. Sendo aprovada e emitido a Resolução nº 437.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde de Venda Nova do Imigrante, a prestação de contas anual da saúde referente a 2018, em reunião ordinária no dia 14 de fevereiro de 2019. Sendo aprovada e emitido a Resolução nº 437.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde de Venda Nova do Imigrante, a prestação de contas anual da saúde referente a 2018, em reunião ordinária no dia 14 de fevereiro de 2019. Sendo aprovada e emitido a Resolução nº 437.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde de Venda Nova do Imigrante, a prestação de contas anual da saúde referente a 2018, em reunião ordinária no dia 14 de fevereiro de 2019. Sendo aprovada e emitido a Resolução nº 437.

Auditorias

- Considerações:

Apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde de Venda Nova do Imigrante, a prestação de contas anual da saúde referente a 2018, em reunião ordinária no dia 14 de fevereiro de 2019. Sendo aprovada e emitido a Resolução nº 437.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde de Venda Nova do Imigrante, a prestação de contas anual da saúde referente a 2018, em reunião ordinária no dia 14 de fevereiro de 2019. Sendo aprovada e emitido a Resolução nº 437.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde de Venda Nova do Imigrante, a prestação de contas anual da saúde referente a 2018, em reunião ordinária no dia 14 de fevereiro de 2019. Sendo aprovada e emitido a Resolução nº 437.

Data do parecer: 19/08/2020

Status do Parecer: Aprovado

VENDA NOVA DO IMIGRANTE/ES, 19 de Agosto de 2020

Conselho Municipal de Saúde de Venda Nova Do Imigrante